

RECURSOS EDUCACIONAIS ABERTOS – DESAFIOS E PERSPECTIVAS DE PRÁTICAS INOVADORAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUA ESTRANGEIRA

RUDINEI DOMINGUES DA CRUZ¹; ANA PAULA DE ARAÚJO CUNHA^{2/3}

¹Instituto Federal Sul-Rio-Grandense - IFSul 1 – lc.rudinei@outlook.com 1

^{2/3}Instituto Federal Sul-Rio-Grandense – IFSul – anapcunha@pelotas.ifsul.edu.br

1. INTRODUÇÃO

Partindo do princípio de que os meios tecnológicos estão cada vez mais inseridos na educação, sendo capazes de abarcar uma infinidade de públicos, e podendo ser usada para os mais diversos objetivos. Dentro dessa concepção, MORAN (2010) assinala que as tecnologias digitais desafiam as instituições a focar na aprendizagem mais participativa e integrada com momentos presenciais e outros com atividades *on-line*. Assim, professores e alunos interagem virtualmente e também mantêm vínculos pessoais e afetivos. Necessário se faz, pois, investigar práticas pedagógicas mediadas por Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) e suas implicações no processo de aprendizagem.

Este projeto de pesquisa surge no âmbito do grupo de pesquisa GP - Linguagens Verbo/Visuais e Tecnológicas, que se dedica a estudos ligados à área de Linguística, Letras e Artes, em consonância com o campo da Educação, onde habitam aspectos pertinentes para o desenvolvimento deste estudo, o qual busca investigar práticas realizadas a partir da inserção de Recursos Educacionais Abertos (REAs) como possibilidades adicionais de construção de saberes em contexto escolar. Neste caso, a definição de REA considerada nesta investigação é aquela referendada pela UNESCO (2013), isto é: “A provisão aberta de recursos educacionais, por meio das Tecnologias da Informação e Comunicação, para consulta, uso e adaptação por uma comunidade de usuários para fins não comerciais”.

Tendo em vista que os REAs são recursos que podem ser produzidos, utilizados e reutilizados em diferentes contextos educacionais, supostamente estimulando novas práticas pedagógicas, é razoável apostar no seu potencial como ferramentas de incremento do processo de ensino-aprendizagem de Língua Estrangeira (LE), em contexto de sala de aula do ensino médio, tendo como foco a observação e análise dos processos de adaptação e reutilização de REAs voltados para o ensino de espanhol em contexto de sala de aula do ensino médio.

No intuito de contemplar o objetivo geral supramencionado, foram elaborados os seguintes objetivos específicos: i) Observar se o uso de REAs potencializa o interesse dos educandos para o aprendizado de Língua Espanhola; ii) investigar se o uso de REAs em sala de aula e fora dela (na concepção de aula invertida), incentiva a autonomia e ou a independência do aluno para com o seu aprendizado de Língua Espanhola; iii) verificar as perspectivas dos participantes da pesquisa acerca da possível contribuição da utilização de REAs na efetiva aprendizagem de Espanhol como LE.

Quanto ao referencial teórico, este terá como base os estudos de MORAN (2003 e 2015), que observam a relevância de uma abordagem pedagógica que reúna atividades presenciais e atividades realizadas por meio das tecnologias digitais de

informação e de comunicação (TDIC) na educação formal, tornando esse processo um ensino híbrido, pois combina vários espaços, tempos, atividades, metodologias e públicos. Por seu turno, tal processo, atrelado com a conectividade, é, segundo o autor, muito mais perceptível, amplo e profundo: “é um ecossistema aberto e criativo.”

No que tange aos estudos sobre Recursos Educacionais Abertos, PRETTO (2012) compara os REA com um ecossistema - “Ecossistema Pedagógico: escola, comunidade escolar, redes de informação e comunicação”. Por conseguinte, tudo o que for fruto da cientificidade e da cultura e que estiver disponível na natureza humana passa a ser didático no instante em que for utilizado por um professor nas redes de ensino. Soma-se a esse autor o estudo de OKADA (2011), no qual a pesquisadora difere os termos “conteúdo aberto” e “REAs”, ao pontuar que o primeiro pode não ter, necessariamente, uma finalidade educativa, diferentemente do segundo, que se refere, especificamente, à produção de conteúdo aberto, com fins educacionais.

A concepção desses autores, acima citados, será parte constituinte do repertório teórico selecionado.

2. METODOLOGIA

Tendo em vista esta pesquisa encontrar-se em processo de construção, com o objetivo para a qualificação do projeto de Mestrado em dezembro do ano corrente, serão apresentados, nesta seção, alguns dados relacionados à trajetória metodológica planejada no desígnio de atender aos objetivos previamente estabelecidos.

Tal trajetória terá como base uma abordagem qualitativa de pesquisa, a qual é conceituada por OLIVEIRA (2007) como sendo “um processo de reflexão e análise da realidade através da utilização de métodos e técnicas para a compreensão detalhada do objeto de estudo em seu contexto histórico e/ou segundo a sua estruturação”. Além disso, em conformidade com a abordagem de pesquisa, o método analítico a ser considerado será a Análise de Conteúdo, definida por BARDIN (2011) como:

Conjunto de técnicas de análise das comunicações visando obter, por procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens, indicadores que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção dessas mensagens.

Quanto ao processo de coleta de dados, no que tange à contemplação do objetivo geral e dos objetivos específicos, utilizar-se-á, em um primeiro momento, a plataforma ELO (<http://www.elo.pro.br/cloud/>) para a construção de atividades e módulos de atividades de conteúdo de Língua Espanhola a serem aplicados aos alunos regulares do ensino médio de uma escola da zona urbana do município de Pelotas.

Prosseguindo com o cumprimento dos objetivos, e para alicerçar os resultados, realizar-se-ão entrevistas semi-estruturadas, assim como questionários com os estudantes envolvidos, além de se procederem a observações participativas das aulas nas quais a intervenção descrita se darão.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Conforme anteriormente mencionado, a pesquisa encontra-se em fase inicial, na qual os dados coletados até o momento estão sendo compilados para a feitura dos recortes e categorizações necessárias e posterior triangulação.

4. CONCLUSÕES

Considerando o que fora percorrido, a contribuição desta pesquisa dá-se na interface entre a Linguística Aplicada e a Educação, à medida que propõe a investigação da utilização dos REAs como possível ferramenta de potencialização do ensino-aprendizagem de Língua Espanhola, na educação escolar, com vistas a tornar-se, quem sabe, um referencial a ser compartilhado no campo acadêmico, haja vista a carência de estudos de tal natureza referendados em repositórios e bancos de dados acadêmicos no escopo específico em foco neste estudo.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Livro

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

MORAN, J. M. **Contribuições para uma pedagogia da educação online**. São Paulo: Edições Loyola, 2003.

OLIVEIRA, Maria M. **Como fazer pesquisa qualitativa**. 6.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

Capítulo de livro

MORAN, J.M. Educação Híbrida. In: BACICHI, L.; TANZI NETO, A; TREVISANI, F. (orgs). **Ensino Híbrido: personalização e tecnologia na educação**. Porto Alegre: Penso. 2015. P. 28 – 45.

Documentos Eletrônicos

OKADA, A. **COLEARN 2.0: Refletindo sobre o conceito de coaprendizagem via REA na Web 2.0**. The Open University Knowledge Media Institute, 2011. Online Acessado em 21 maio 2016. Disponível em: <http://pt.scribd.com/doc/50200920/Alexandra-Okada>

PRETTO, Nelson. Professores autores em rede. In: SANTANA, Bianca; ROSSINI, Carolina; PRETTO, Nelson. (orgs.) **Recursos Educacionais Abertos: práticas colaborativas e políticas públicas**. Salvador: EDUFBA; São Paulo: Casa da Cultura Digital, 2012. Online Acessado em 21 maio 2016. Disponível em: <http://issuu.com/lucaspretti/docs/livreora>

SANTOS, Andreia Inamorato dos **Recursos Educacionais Abertos no Brasil** : [livro eletrônico] : o estado da arte, desafios e perspectivas para o desenvolvimento e inovação / Andreia Inamorato dos Santos ; [tradução DB Comunicação]. – – São Paulo : Comitê Gestor da Internet no Brasil, 2013. 1,6 Mb ; PDF

Título original: **Open Education Resources in Brazil** : state-of-the-art, challenges and prospects for development and innovation.